



Programa Calha Norte

Setor Policial - SPO
Área 5 / Quadra 3
Bloco F
CEP: 70610-200
Brasília/DF

Telefax: (61) 245-7897
Telefone: (61) 245-7862
411-5111

E-mail: pcn@defesa.gov.br

Home Page: <http://www.defesa.gov.br>

3ª Edição



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE POLÍTICA, ESTRATÉGIA E ASSUNTOS INTERNACIONAIS
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA

PROGRAMA



CALHA NORTE

PROGRAMA CALHA NORTE

1. O QUE É “CALHA NORTE” ?

O Programa Calha Norte (PCN) foi criado em 1985, pelo Governo Federal, para atender à necessidade de promover a ocupação e o desenvolvimento ordenado da Amazônia Setentrional, respeitando as características regionais, as diferenças culturais e o meio ambiente, em harmonia com os interesses nacionais.



Na sua trajetória, o “PCN” esteve vinculado a diversos órgãos do Governo Federal. Atualmente, está subordinado ao MINISTÉRIO DA DEFESA, que, considerando a estratégia adequada à região, busca desenvolver ações que contribuam efetivamente para as duas principais vertentes do Programa:

- *Contribuir para a Manutenção da Soberania Nacional e da Integridade Territorial da Região da Calha Norte.*
- *Contribuir para a Promoção do Desenvolvimento Regional.*

Vencida a etapa pioneira da implantação do Programa, prioritariamente dirigida a Faixa de Fronteira, cresce a importância do PCN, tendo em vista o agravamento de certas tendências presentes no mundo amazônico.

Entre os principais problemas, figuram o esvaziamento demográfico das áreas mais remotas e a intensificação e o espraiamento dos ilícitos transfronteiriços.

Nesse contexto, crescem, igualmente, as necessidades de vigilância da fronteira e de proteção das populações da região diante de novos e perversos fenômenos sociais.

Outro importante e urgente aspecto a ser considerado no norte amazônico é a fixação de padrões de desenvolvimento que sejam socialmente justos e ecologicamente sustentáveis.

2. O OBJETIVO

➤ *“Aumentar a presença do Poder Público na região ao norte do rio Solimões/Amazonas, contribuindo para a Defesa Nacional, proporcionando assistência às suas populações e fixando o homem na Região”.*

3. EXECUÇÃO

A estratégia adotada pelo Programa visa atender as duas vertentes principais e baseia-se, principalmente, na implantação e ampliação de unidades militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, bem como no apoio ao desenvolvimento de pólos irradiadores do desenvolvimento social sustentável e ambientalmente correto.

Nos últimos anos o Programa tem executado suas ações mediante a transferência de recursos orçamentários, de forma direta para as Forças Armadas e por meio de convênio, firmado entre o Ministério da Defesa e as Prefeituras Municipais abrangidas pelo Programa, para atendimento de Projetos de Infra-estrutura básica e complementar.

A modalidade de transferência de recursos por "Convênio" firmou-se como alternativa eficaz à tradicional forma de atuação do Programa proporcionando considerável aumento de benefícios para as populações carentes da Região da Calha Norte.

Com a preocupação, sempre, de melhor atuar em busca da consecução dos objetivos propostos, o Programa Calha Norte prevê as seguintes ações em seu Plano Plurianual 2000/2003:

PROJETOS

1. Construção de Embarcações para Controle e Segurança da Navegação Fluvial na Região da Calha Norte



NAVIO HOSPITAL DR. MONTENEGRO

Visa melhorar a infra-estrutura de apoio à navegação e a logística para as unidades militares instaladas e apoiar a população da Região, evitando a ocorrência de acidentes com embarcações



NAVIO HOSPITAL OSVALDO CRUZ

e inibindo ações ilícitas e proporcionando segurança ao tráfego aquaviário na extensa malha fluvial da região.

2. Implantação de Infra-estrutura Básica nos Municípios mais Carentes da Região da Calha Norte



ESCOLA TABOÇA - UIRAMUTÁ



MICROSISTEMA DE ÁGUA CURRALINHO - AMAPÁ

Tem por finalidade, em conjunto com as outras ações, melhorar as condições de saúde, educação, saneamento básico, transporte, energia e comunicações das comunidades mais carentes da região, proporcionando melhoria na qualidade de vida.

3. Implantação de Unidades Militares na Região da Calha Norte

Visa aumentar o Poder Estatal Brasileiro na Região, atuando de forma direta na manutenção da soberania nacional, inibindo a proliferação de ações ilícitas e servindo de núcleo de colonização e de apoio às comunidades carentes da área.



ATIVIDADES

1. Apoio aéreo na Região da Calha Norte

É o apoio logístico realizado por meio aéreo (aeroplanos da Aeronáutica, Marinha, Exército e eventualmente empresas privadas) em proveito das ações do Programa, em apoio às unidades militares instaladas na região e em benefício das comunidades isoladas.

Muitas vezes, a utilização do meio aéreo é a única forma eficaz de prestar assistência às populações carentes isoladas.





As chamadas “missões de misericórdia” (transporte aéreo de emergência em casos de saúde de extrema gravidade que necessitam urgente atendimento) são realizadas, principalmente pela Força Aérea, em toda a Região Amazônica.

Assim, o transporte aéreo na região é de fundamental importância, principalmente pela carência de rodovias e pelo regime de águas dos inúmeros rios, que são navegáveis apenas no período de inverno (chuvas), pois a existência de corredeiras limita a navegação no verão (período de estiagem).

2. Manutenção de Aeródromos



Tem como objetivo manter em condições de operação os aeródromos da região, com prioridade para aqueles implantados pelo Programa na Região da Calha Norte e situados em áreas de difícil acesso, que necessitam de serviços de manutenção para deixá-los em condições de serem operados com segurança, particularmente aqueles situados na faixa de fronteira que atendem as comunidades lá residentes, aos Pelotões Especiais de Fronteira e, eventualmente, apóiam operações militares realizadas na Região evitando, assim, a deterioração ocasionada, principalmente, pelas condições climáticas da Amazônia.

As chamadas “missões de misericórdia” (transporte aéreo de emergência em casos de saúde de extrema gravidade que necessitam urgente atendimento) são realizadas, principalmente pela Força Aérea, em toda a Região Amazônica.

3. Conservação de Rodovias na Região da Calha Norte



Visa a manutenção do tráfego nas rodovias da Calha Norte, com prioridade para aquelas construídas com recursos do Programa, como, por exemplo, a BR 307, que faz a ligação São Gabriel da Cachoeira (AM) – Cucuí (AM).

A malha rodoviária é muito pequena para a extensão da área. A maior parte das rodovias não é pavimentada e, normalmente, não são beneficiadas com recursos de outros órgãos.



Em geral as rodovias da Região sofrem, pela ação inclemente do clima amazônico, grande desgaste, tanto no leito da rodovia quanto nas pontes, que normalmente são de madeira e em grande número pela quantidade de rios/igarapés que as atravessam.

4. Manutenção de Pequenas Centrais Elétricas na Região da Calha Norte



Visa atender a dificuldade de assistência técnica em regiões isoladas e carentes, onde a população, geralmente, é constituída por indígenas e nativos, cujas administrações regionais não possuem meios para a manutenção das Pequenas Centrais Elétricas instaladas. Desta forma, evita-se a interrupção do fornecimento de energia às comunidades beneficiadas pelas mesmas, incluindo os Pelotões Especiais de Fronteira que podem manter em bom nível as suas missões na faixa de fronteira.



5. Apoio às Comunidades da Região da Calha Norte



Visa prestar apoio diversificado às comunidades carentes, contribuindo para sua fixação na região e seu desenvolvimento local, evitando seu êxodo em busca de melhores condições de vida, com o conseqüente esvaziamento demográfico da área.

Serão apresentadas a seguir algumas tarefas inerentes à esta Ação:

a. Distribuição de Equipamento Escolar para as Comunidades Isoladas na Região da Calha Norte

Visa proporcionar equipamento básico necessário ao funcionamento das pequenas escolas localizadas em comunidades isoladas e com grande dificuldade de acesso, melhorando a qualidade de ensino por meio de condições sociais mais adequadas aos alunos de forma geral.



b. Distribuição de Material Didático para as Comunidades Instaladas na Região da Calha Norte



Visa propiciar condições especiais de apoio a pequenas escolas instaladas em comunidades isoladas e com grande dificuldade de acesso, possibilitando a melhoria na qualidade de ensino da população da área abrangida.

c. Distribuição de Material e Equipamento Básico às Comunidades Indígenas na Região da Calha Norte



Visa atender, de forma objetiva, as comunidades indígenas com equipamentos e utensílios necessários à sua sobrevivência e, por consequência, uma atenção cada vez maior àquelas comunidades, de acordo com orientação de órgãos e/ou pessoas especializadas no assunto.

d. Estudo dos Problemas e das Demandas da Região da Calha Norte



O estudo dos problemas e das demandas da região, sempre atualizado, subsidia o planejamento das ações futuras e contribui para uma efetiva racionalização na aplicação dos recursos alocados ao PCN.

6. Manutenção de embarcações



Atenua o desgaste das embarcações que são empregadas em prol das ações do Programa, mantendo-as em condições de uso com segurança e evitando aplicação de maior volume de recursos com recuperações de grande porte.

As embarcações provêm a segurança da navegação nos rios da Região da Calha Norte (patrulhamento nos



rios, fiscalização das embarcações, orientação às tripulações, formação de Práticos em navegação etc.) e, também, são empregadas em trabalhos que beneficiam as comunidades ribeirinhas.

7. Manutenção da Infra-estrutura Instalada nos Pelotões Especiais de Fronteira da Região da Calha Norte



Tem o objetivo de atenuar a deterioração, por ação do clima amazônico, das instalações dos serviços básicos prestados pelas Unidades Militares de Fronteira, a fim de mantê-las em pleno funcionamento, evitando dispendiosas recuperações futuras.

4. O MAIOR DESAFIO: COLABORAR COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL

As ações do Programa são mais eficazes quando baseadas em informações precisas e oportunas. Para que as ações do Programa possam ir ao encontro dos anseios das comunidades da Calha Norte, é indispensável que suas necessidades sejam encaminhadas diretamente ao Ministério da Defesa, por intermédio das prefeituras, associações, sindicatos, entidades de classe, federações etc., especificando:

- O QUE SE PRETENDE?
- QUAL É A FINALIDADE?
- QUANTAS PESSOAS SERÃO BENEFICIADAS?
- QUANTO CUSTA?
- OUTROS DADOS JULGADOS RELEVANTES.

Com o propósito de otimizar o emprego dos recursos do Programa, o Ministério da Defesa, mediante convênio realizado com a Fundação Getúlio Vargas-FGV e com o Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE, elaborou os *Subsídios para uma Estratégia de Desenvolvimento da Amazônia Setentrional*, cuja finalidade é propor opções e delineamentos estratégicos capazes de orientar o desenvolvimento da Amazônia Setentrional na

década de 2001 a 2010. Confeccionou, inicialmente para os Municípios abrangidos pela Mesorregião do Alto Solimões, sete “Planos de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável - PDLIS”.

Os Planos, já confeccionados, contêm diretrizes básicas para investimentos em infra-estrutura social, econômica, básica e institucional, abordando aspectos ligados à melhoria do padrão da vida da população, mediante implantação de programas, projetos e atividades que promovam e estimulem a promoção do desenvolvimento social e econômico, tendo como premissas de sustentação a permanente oferta de oportunidades para qualificação do potencial humano e a racional utilização dos recursos naturais e tendo os seguintes objetivos básicos:

✓ Melhoria do padrão da vida da população através da implantação de programas, projetos e atividades que promovam e estimulem o desempenho de ocupações coletivas e individuais, voltadas à promoção do desenvolvimento social e econômico, tendo como premissas de sustentação a permanente oferta de oportunidades para qualificação do potencial humano e a racional utilização dos recursos naturais.

✓ Ampliação das oportunidades de investimentos e produção mediante o conhecimento das potencialidades econômicas que apresentam aceitação nos mercados local e regional.

✓ Modernização do sistema de gestão municipal através da capacitação de recursos humanos e da reformulação de métodos administrativos, a fim de que o Município assuma o papel de promotor de Desenvolvimento Integrado e Sustentável, com atuações nas áreas de Infra-estrutura Social, Infra-estrutura Econômica e Infra-estrutura Institucional, em constante integração com a comunidade.

✓ Fortalecimento das atividades econômicas municipais mediante ações que promovam a agregação de valores econômicos qualitativos e quantitativos à produção local.

Atualmente, o PCN já elaborou o estudo para 2 regiões, quais sejam: Alto Solimões e Estado de Roraima, abrangendo 22 Municípios, restando ainda 52 Municípios.

5. ALCANCE E REALIZAÇÕES ATÉ 1999

Abrangendo 74 municípios, 38 dos quais ao longo dos 7.400 Km da Faixa de Fronteira, em 4 Estados da Federação (Amazonas, Amapá, Pará e Roraima), o Programa Calha Norte tem uma área de atuação que corresponde a 17% do Território Nacional, onde habitam cerca de 2.700.000 pessoas, aí incluindo 25% da população indígena do Brasil.

Em sua existência e a despeito das fortes restrições orçamentárias que marcaram o PCN na última década, o Programa Calha Norte pode contabilizar consideráveis realizações, destacando-se, entre outras:

- ✓ Construção de hospitais em São Gabriel da Cachoeira/AM e Iauaretê/AM;
- ✓ Construção, ampliação e recuperação de quase três dezenas de aeródromos;
- ✓ Construção do quartel da 1ª e 16ª Brigada de Infantaria de Selva;
- ✓ Construção do quartel do Comando de Fronteira do Rio Negro/5º Batalhão de Infantaria de Selva, em São Gabriel da Cachoeira/AM;
- ✓ Edificação de 08 Pelotões Especiais de Fronteira;
- ✓ Construção de 200 Km da BR-307, ligando São Gabriel da Cachoeira a Cucuí, na fronteira Brasil/Colômbia/Venezuela;
- ✓ Construção da BR-156, no trecho Calçoene-Oiapoque, no Amapá;
- ✓ Construção da Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira/AM;
- ✓ Implantação do Colégio Agropecuário de Benjamin Constant/AM;
- ✓ Instalação do Centro de Treinamento Profissional de Tabatinga/AM;
- ✓ Construção de numerosos poços tubulares para fornecimento de água potável;

- ✓ Recuperação de mais de uma centena de salas de aula;
- ✓ Construção e equipamento de 15 centros de saúde em áreas indígenas;
- ✓ Aquisição de 04 Unidades Volantes de Saúde - barcos - para atendimento a comunidades isoladas;
- ✓ Construção de dezenas de creches; e
- ✓ Demarcação de 36 áreas indígenas.

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NOS ANOS 2000/2001/2002

→ ✓ Construção do Porto de CAMANAUS, em São Gabriel da Cachoeira/AM, que atende não somente as populações ribeirinhas do Alto Rio Negro como as de países vizinhos (Venezuela e Colômbia);

→ ✓ Construção de três (03) pontes metálicas na BR-307(São Gabriel da Cachoeira-Cucuí);

✓ Construção de Poços Tubulares em áreas carentes (fronteira com a Colômbia);

→ ✓ Construção do Pavilhão de Terceiros do PEF de Querari/AM (fronteira com a Colômbia), que visa prover instalações para órgãos institucionais tais como: Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Militar e Civil, SUCAM e outros;

✓ Continuação da Implantação da 16ª Brigada de Infantaria de Selva (Tefé/AM) e de Unidades da 1ª Brigada de Infantaria de Selva (Boa Vista/RR);

→ ✓ Término da implantação do Pelotão de Pari-Cachoeira/AM (fronteira com a Colômbia);

✓ Implantação de mais 03 (três) Pelotões Especiais de Fronteira:

→ • Tunuí-Cachoeira/AM (fronteira com a Colômbia)
• Uiramutã/RR (fronteira com a Guiana)
• Tiriós/PA (fronteira com o Suriname)

→ ✓ Implantação de 01 (uma) Pequena Central Hidroelétrica em Pari-Cachoeira/AM (fronteira com a Colômbia);

✓ Implantação de infra-estrutura básica nas áreas indígenas de Maturacá/AM (fronteira com a Venezuela), Santa Rosa/AM e Nova Extrema/AM (essas duas na fronteira com a Colômbia);

→ ✓ Conservação da BR 307 – São Gabriel da Cachoeira - Cucuí (fronteira com a Colômbia e Venezuela);

✓ Manutenção de instalações militares na área de fronteira (sistemas de abastecimento d'água em proveito das populações ribeirinhas, manutenção de escolas, ancoradouros e infra-estrutura básica);

✓ Manutenção de Aeroportos e Pistas de Pouso na linha de fronteira (Colômbia, Venezuela, Guiana e Guiana Francesa);

✓ Manutenção de Embarcações da Marinha e do Exército na Amazônia que operam em proveito das populações ribeirinhas, contribuem para a vigilância da fronteira, prestam assistência social e apoio de saúde;

✓ Construção de Aquartelamento para um Pelotão de Fuzileiros Navais em Tabatinga/AM;

✓ Início da preparação das instalações para aquartelar um Batalhão de Fuzileiros Navais para emprego em Operações Ribeirinhas em substituição ao Grupamento de Fuzileiros Navais em Manaus/AM;

✓ Transferência das Instalações do Comando Naval da Amazônia Ocidental para a Ilha de São Vicente, Manaus/AM;

→ ✓ Início da Implantação do Destacamento da Base Aérea de São Gabriel da Cachoeira/AM;



- ✓ Apoio Aéreo às ações do PCN e comunidades mais afastadas, realizando missões de evacuação aeromédica;
- ✓ Apoio às comunidades carentes, efetuando distribuição de material escolar e equipamentos para escolas isoladas;
- ✓ Convênio com 52 (cinquenta e duas) Prefeituras da Calha Norte para realização de 113 (cento e treze) obras (Postos de Saúde, Escolas, Sistemas de Abastecimento d'água, Cais Fluvial, Eletrificação Rural, Rodoviária, Centros Comunitários, Centros de Treinamento Profissionalizante, Centros Artesanais etc.); e
- ✓ Convênio com o Instituto Superior de Administração de Economia do Amazonas – Fundação Getúlio Vargas, para a confecção de Planos de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Região e dos Municípios do Alto Solimões e do Estado de Roraima, tendo a possibilidade de estender o convênio para os demais Municípios da Calha Norte.

7. SITUAÇÃO ATUAL

O processo revitalizador do PCN, desencadeado em 1997, vem se concretizando pela introdução progressiva de metodologia na gestão do Programa, rigorosamente afinada com o propósito governamental de integração de suas ações na Amazônia, consubstanciadas no Plano Plurianual 2000-2003, reconhecendo, assim, as dimensões e o alcance social do Programa para a Região da Calha Norte.

Essa metodologia se exprime na busca incessante da coordenação de esforços no âmbito da administração pública, articulando-a nos seus três níveis: o federal, o estadual e o municipal. Além disso, valoriza parcerias em outras esferas, integrando entidades de ensino, de pesquisa, de planejamento, organizações não-governamentais e associações, todas identificadas com o desenvolvimento auto-sustentável da Amazônia.

Não surpreendem, portanto, a quantidade, a qualidade e a variedade dos par-

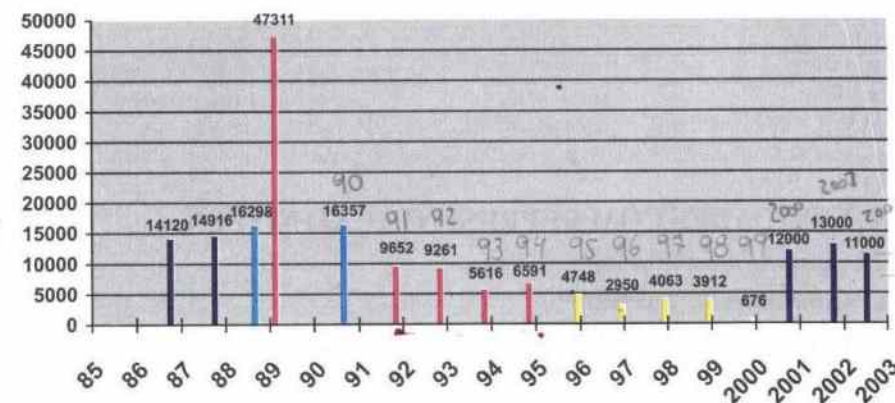


ceiros que dividem com a gerência do Programa a responsabilidade da condução do PCN.

Por fim, é necessário que se entenda que o Programa Calha Norte transcende em muito o aspecto de vigilância daquela região de relevante interesse político-estratégico, para se mostrar como um programa governamental arrojado e multidisciplinar, de considerável alcance social para os brasileiros, cuja presença em áreas inóspitas é um fator importante para assegurar a jurisdição brasileira sobre a região.

Finalmente, para consecução de seus objetivos, há necessidade imperiosa de uma mentalidade soberana e justa, despojada de interesses pessoais ou setoriais, que tenha por objetivo, apenas, o desenvolvimento consciente da área abrangida, para engrandecimento, cada vez mais, da nação brasileira.

8. QUADRO RESUMO DOS RECURSOS RECEBIDOS PELO PCN NO PERÍODO DE 1986 A 2002 (Milhares de US):



Observação: OS VALORES APRESENTADOS REFEREM-SE AO MONTANTE RECEBIDO AO LONGO DO ANO. O TOTAL DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO CONSIDERADO É DE US\$ 192.471.000,00.

9. MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROGRAMA CALHA NORTE

AMAPÁ (16 MUNICÍPIOS)		
AMAPÁ	MACAPÁ	SANTANA
CALÇOENE	MAZAGÃO	SERRA DO NAVIO
CUTIAS	OIAPOQUE	TARTARUGALZINHO
FERREIRA GOMES	PEDRA BRANCA DO AMAPARI	VITÓRIA DO JARI
ITAUBAL	PORTO GRANDE	
LARANJAL DO JARI	PRACUÚBA	
AMAZONAS (33 MUNICÍPIOS)		
AMATURA	ITACOTIARA	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO
ANAMÃ	ITAPIRANGA	SANTO ANTONIO DO IÇÁ
ANORI	JAPURÁ	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
ATALAIA DO NORTE	MANACAPURU	SÃO PAULO DE OLIVENÇA
BARCELOS	MANAUS	SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ
BENJAMIN CONSTANT	MARAÃ	SILVES
CAAPIRANGA	NHAMUNDA	TABATINGA
COARI	NOVO AIRÃO	TEFÉ
CODAJÁS	PARINTINS	TONANTINS
FONTE BOA	PRESIDENTE FIGUEIREDO	UARINI
IRANDUBA	RIO PRETO DA EVA	URUCARÁ
PARÁ (10 MUNICÍPIOS)		
ALENQUER	JURUTI	ORIXIMINA
ALMERIM	MONTE ALEGRE	PRAINHA
CURUÁ	ÓBIDOS	TERRA SANTA
FARO		
RORAIMA (15 MUNICÍPIOS)		
ALTO ALEGRE	CARACARAÍ	PACARAIMA
AMAJARI	CAROEBE	RORAINÓPOLIS
BOA VISTA	IRACEMA	SÃO JOÃO DA BALIZA
BONFIM	MUCAJAÍ	SÃO LUIZ DO ANAUÁ
CANTÁ	NORMANDIA	UIRAMUTÃ

10. ENTIDADES COM REPRESENTAÇÃO NO PCN

1. *Comando da Marinha*
2. *Comando do Exército*
3. *Comando da Aeronáutica*
4. *Estado do Amapá*
5. *Estado do Amazonas*
6. *Estado do Pará*
7. *Estado de Roraima*
8. *Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento*
9. *Ministério das Cidades*

10. *Ministério da Ciência e Tecnologia*
11. *Ministério das Comunicações*
12. *Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior*
13. *Ministério da Educação*
14. *Ministério da Fazenda*
15. *Ministério da Integração Nacional*
16. *Ministério da Justiça - Polícia Federal*
17. *Ministério do Meio Ambiente*
18. *Ministério de Minas e Energia*
19. *Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão*
20. *Ministério da Previdência*
21. *Ministério das Relações Exteriores*
22. *Ministério da Saúde*
23. *Ministério do Trabalho*
24. *Ministério dos Transportes*
25. *Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA*
26. *Fundação Nacional do Índio - FUNAI/MJ*
27. *Associação dos Municípios da Calha Norte - AMUCAN*
28. *Associação dos Municípios do Estado do Amapá - AMEAP*
29. *Associação dos Municípios do Estado de Roraima - AMER*
30. *Associação Amazonense de Municípios - AMM*
31. *Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA*
32. *Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA*
33. *Instituto Superior de Administração e Economia da Amazônia - ISAE/FGV*
34. *Museu Emílio Goeldi/PA*
35. *Serviço de Apoio à Pequena Empresa - SEBRAE*
36. *Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA*
37. *Universidade Federal do Amazonas - UFAM*
38. *Universidade Federal do Pará - UFPA*
39. *Universidade Federal de Roraima - UFRR*
40. *Universidade Federal do Amapá - UFAP*
41. *Secretaria Nacional Anti-Drogas/GSI*

11. ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

PROGRAMA CALHA NORTE

Ministério da Defesa

Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais

Departamento de Política e Estratégia

Setor Policial– SPO

Área – 05 / Quadra – 03 / Bloco – F

CEP: 70610-200

Brasília–DF

Telefax: (61) 245-7897

Telefone:(61) 245-7862

(61) 411-5111

E-mail: pcn@defesa.gov.br

